



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DE COMPOSTOS ISOLADOS DE EXTRATO HIDROETANÓLICO DE *Baccharis dracunculifolia*

Costa, P¹.; Somensi, L. B¹.; dos Santos, F. S².; Lemos, M³.; Bastos, J. K⁴. de Souza, P¹.; da Silva, L.¹.; de Andrade, S. F.¹

1. Programa de Doutorado em Ciências Farmacêuticas. UNIVALI, Itajaí, SC, Brasil.
*philipe.costa@gmail.com

2. Discente do Curso de Nutrição, UNIVALI, Itajaí, SC, Brasil

3. Docente na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil.

4. Programa de Doutorado em Química Orgânica de Produtos Naturais do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Introdução: A *Baccharis dracunculifolia* DC. é uma planta nativa do sudeste brasileiro, popularmente conhecida como vassourinha ou alecrim do campo e é empregada na medicina tradicional para o tratamento de doenças gástricas e inflamação. Além disso, esta planta é a base botânica do própolis-verde, uma vez que as abelhas (*Apis mellifera*) coletam substâncias resinosas das folhas da planta, utilizando-as na produção da própolis. Estudos anteriores já demonstraram a atividade gastroprotetora do extrato hidroetanólico de *B. dracunculifolia*, porém estudos sobre a participação de compostos isolados neste efeito ainda não haviam sido conduzidos.

Métodos: Neste cenário, este trabalho analisou a atividade gastroprotetora de Aromadendrina, Artepelin C, Drupanina, Baccharina e Kaempferide, em modelos de ulceração gástrica aguda. Inicialmente, uma curva dose-resposta (0,03 a 30 mg/kg) para cada composto foi realizada no modelo de úlceras gástricas induzidas por etanol acidificado. **Resultados:** A administração oral dos compostos Aromadendrina, Kaempferide, Artepelin C e Drupanina na dose de 30 mg/kg reduziu a lesão gástrica em 81,5%; 90,4%; 70,4% e 76,3%, quando comparados com o grupo ulcerado tratado com veículo (55,2 ± 7,8 mm²). Ademais, a menor dose efetiva da Aromadendrina e Kaempferide neste experimento foi de 3 mg/kg, enquanto que o Artepelin C e a Drupanina foram capazes de reduzir a ulceração gástrica induzida por etanol na dose de 0,3 mg/kg. Contudo, a administração Baccharina não promoveu gastroproteção em nenhuma das doses avaliadas. Em similaridade aos dados obtidos pela administração oral dos compostos, a administração intraperitoneal de Aromadendrina (0,3 mg/kg), Kaempferide (0,3 mg/kg), Artepelin C (0,03 mg/kg) ou Drupanina (0,03 mg/kg) protegeu a mucosa gástrica, reduzindo as úlceras induzidas por etanol em 93,4%; 92,7%; 69,1% e 89,7%, quando comparado ao grupo ulcerado tratado com veículo (68,3 ± 6,2 mm²). Tendo em vista que além do etanol, os anti-inflamatórios não esteroidais também são importantes agentes ulcerogênicos, verificou-se da atividade gastroprotetora dos compostos no modelo de úlceras induzidas por indometacina. Neste modelo, a Aromadendrina e o Kaempferide (3 mg/kg) apresentaram uma



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS


UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

gastroproteção de 100% e 96,4% respectivamente. Já o Artepelin C e a Drupanina (0,3 mg/kg) protegeram a mucosa gástrica em 72,5% e 93,0%; quando comparados ao grupo que recebeu indometacina (100 mg/kg) (4,5 mm²). **Conclusão:** Apesar de preliminares, os efeitos gastroprotetores encontrados no extrato de *B. dracunculifolia* estão associados a estes compostos. Estudos complementares serão realizados para a comprovação da gastroproteção promovida pela Aromadendrina, Kaempferide, Artepelin C e Drupanina.

Apoio financeiro/Agradecimentos: CAPES, CNPQ, FAPESC, UNIVALI

CEUA/UNIVALI: 034/17p